



TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.402 —

UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

— Quinta-Feira, 5 de Agosto de 1954

EDUARDO GOMES "A HONRA DA NAÇÃO BRASILEIRA EXIGE A PUNIÇÃO DÊSTE CRIME" (Pág. 5)

A Nação exige os nomes dos assassinos

O sangue de um inocente



MAJOR VAZ Vargas foi o culpado

RUBENS Florentino Vaz, herói do Correio Aéreo Nacional, pai de quatro crianças, caiu esta noite a meu lado. Meu próprio filho correu, com ele, o risco a que estão sujeitos os brasileiros entregues a um regime de corrupção e de terror.

Os que não cedem à corrupção caem sob a ação da violência.

Temos dito isto. Há neste país quem não sabe que a corrupção do governo Vargas gera o terror do seu bando?

Dia após dia, noite após noite, a ronda da violência faz o céreo aos que não cedem à coação do dinheiro.

Hoje, que mais posso dizer? A visão de Rubens Vaz na rua, com duas balas a quimo-roupa; a viagem interminável que fiz com ele até o Hospital, vendo-o morrer nos meus braços, impediu-me de analisar a trio, neste momento, a hedionda emboscada desta noite.

Mas, perante Deus, acuso um só homem como responsável por esse crime. É o protetor dos ladrões, cuja impunidade lhes dá audácia para atos como o desta noite.

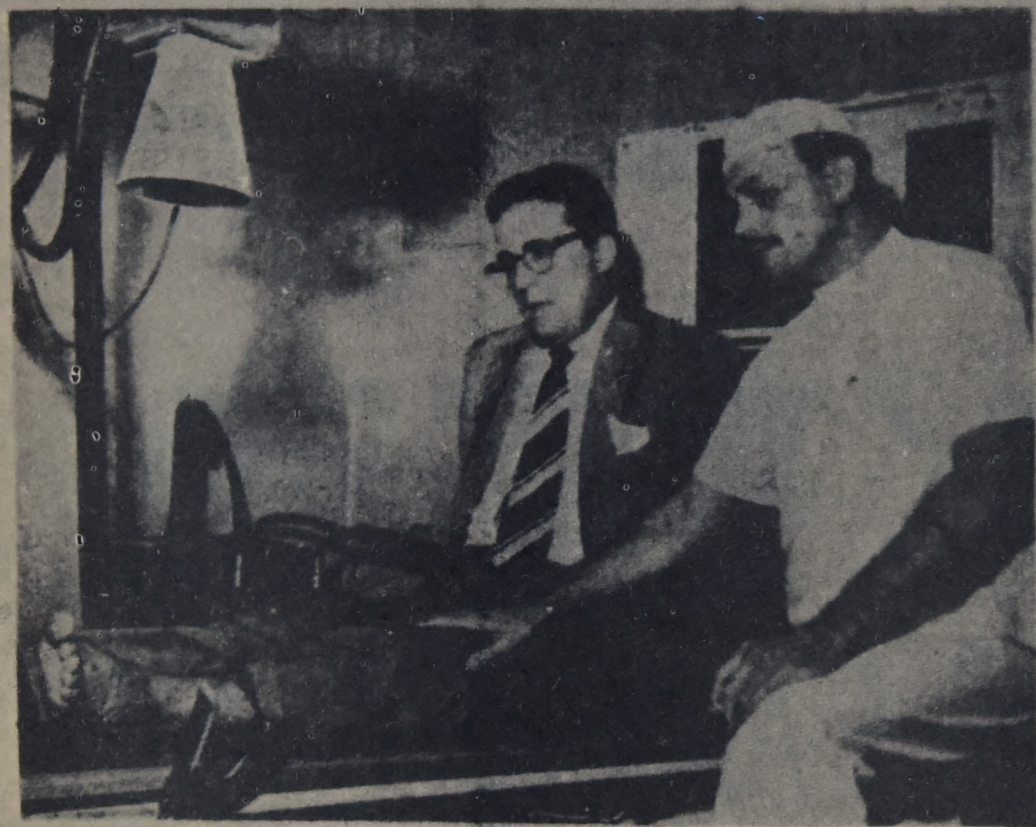
Esse homem chama-se Getúlio Vargas.

Ele é o responsável intelectual por esse crime. Foi a sua proteção; foi a covardia dos que acobertaram os crimes dos seus associados que armou de audácia os bandidos.

Assim como a corrupção gera a violência, a impunidade estimula os criminosos.

Perco minhas crianças e ao meu filho. Rubens Vaz morreu na frente. Morreu, não querido amigo, na que deveria, na mais nobre das guerras: a de um povo inerme contra os bandidos que constituem o governo de Getúlio Vargas.

CARLOS LACERDA



Carlos Lacerda, já no Hospital Miguel Couto, recebe do dr. George Sumner Filho os primeiros socorros médicos. Foi atingido quando, ao chegar em casa, de volta de uma conferência no Externato São José, se despedia de seu amigo, que tombou sob as balas assassinas.

Um grupo de capangas tenta assassinar Carlos Lacerda — Morto, com dois tiros no coração, o major-aviador Rubens Florentino Vaz, amigo do jornalista — Lacerda, apesar de ferido, travou tiroteio com o único assassino visível — Sérgio, filho mais velho de Lacerda, saiu ileso — Moreno, magro, de terno cinza — O major estava apreensivo com a operação de sua filhinha hoje — Deixa mulher e quatro filhos — Sérgio ficou ao lado do pai — Alvejado pelos assassinos um guarda municipal — (Leia na página 2)



EIS — morto com duas balas no coração — Rubens Florentino Vaz, major-aviador, amigo de Carlos Lacerda, homem simples e bom. Tinha três medalhas por bom desempenho de suas funções militares. Deixa mulher e quatro filhos menores. Primeira vítima da fúria assassina da quadrilha de ladrões que assaltou o Poder no Brasil. Sua morte será vingada.

ELEMENTOS DA GUARDA PESSOAL DE VARGAS

NO momento em que encerramos esta edição telefonou para a redação da TRIBUNA DA IMPRENSA uma pessoa que, sem querer dar maiores detalhes, disse o seguinte: "Para a orientação de vocês eu tenho a informar que os autores do atentado à Carlos Lacerda foram dois

elementos da guarda pessoal do presidente da República e um elemento da Polícia Especial, todos muito chegados ao sr. Lutero Vargas". Como o redator que atendeu o telefonema insistisse em obter, pelo menos, a identificação dos três acusados, o informante disse apenas: "Eu não posso informar mais nada, nem posso dar qualquer outro indício. Isso pode identificar-me e eu também pertencerei à Guarda Pessoal do Presidente". E a ligação foi cortada.

DROGARIA DA LAPA LTDA.
Estrada 2, Botafogo, Rio de Janeiro, 2
541.100.00. Lapa, de Lapa 52 tel. 42-4230
Aberto até 7 horas da noite.



Logo que soube do atentado, o brigadeiro E. guarda Gomes dirigiu-se ao Hospital Miguel Couto, onde visitou Carlos Lacerda e providenciou a autópsia do major Rubens Vaz. Com o senador: Hamilton Nogueira, acompanhou o corpo do infeliz major ao Instituto Médico Legal.

OS ASSASSINOS FUGIRAM EM CARROS DIFERENTES

Preso o motorista que conduziu um deles de volta ao centro da cidade, sob ameaça de revolver — O automóvel da mulher de Danton Coelho esteve perto do local do crime — A empregada que viu os três assassinos — "Não é aqui" — Suspeito ferido apressa-se em confessar que é ladrão de automóveis (Leia na página 8)



ESPERANÇA Gomes dos Santos, empregada da família Clemente de, moradora no apartamento 102 do rua Tupy, 100, junto com os amigos levou por volta de meio-dia, ao atender os amigos do passageiro. Procuraram Carlos Lacerda que estava no apartamento 1.000 do mesmo edifício. A empregada reconhecerá um dos assassinos, em qualquer circunstância.

ULTIMO BILHETE DE GETULIO

RIO, 24 (Sucursal) — "A SANHA DOS MEUS INIMIGOS DEIXO O LEGADO DE MINHA MORTE. LEVO O PESAR DE NÃO TER PODIDO FAZER PELOS HUMILDES TUDO AQUILO QUE EU DESEJAVA".

CUMPRINDO SUA PROMESSA: "SÓ MORTO SAIREI DO CATETE"

GETULIO VARGAS SUICIDOU-SE



RIO, 24 (SUCURSAL) — VARGAS SUICIDOU-SE, HOJE, ÀS 8,35 HORAS.

RIO, 24 (SUCURSAL) — O PRESIDENTE GETULIO VARGAS, CUMPRINDO SUA PROMESSA DE QUE SÓ SAIRIA MORTO DO CATETE, SUICIDOU-SE, EM SEUS APOSENTOS PARTICULARES, COM UM TIRO NO CORAÇÃO.

RIO, 24 (SUCURSAL) — LOGO ÀS PRIMEIRAS NOTÍCIAS DO SUICÍDIO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA GRANDE NÚMERO DE PERSONALIDADES DO MUNDO POLÍTICO, SOCIAL E MILITAR ACORRERAM AO PALÁCIO DO CATETE. É GRANDE O NERVOSISMO EM TODA A CIDADE, ACREDITANDO-SE QUE O GESTO DRAMÁTICO DO PRESIDENTE MODIFICARÁ O AMBIENTE POLÍTICO, AGRAVANDO POSSIVEL-

MENTE A CRISE QUE SE SUPUNHA SUPERADA COM O SEU PROPOSITO DE LICENCIAR-SE PASSANDO O GOVERNO AO SEU SUBSTITUTO LEGAL, SR. CAFÉ FILHO.

RIO, 24 (SUCURSAL) — RECORDA-SE QUE O PRESIDENTE GETULIO VARGAS, AO TERMINAR A DRAMÁTICA REUNIÃO DO MINISTÉRIO, REALIZADA ONTEM PELA MADRUGADA, ANUNCIARA AOS PRESENTES O SEU FIRME PROPOSITO DE SÓ ABANDONAR O GOVERNO E RENUNCIAR ÀS SUAS PRERROGATIVAS CONSTITUCIONAIS COM O DERRAMAMENTO DE SEU PRÓPRIO SANGUE. NADA, NO ENTANTO, FAZIA CRER QUE VARGAS ESTARIA DISPOSTO A SUICIDAR-SE, POIS, SE RECOLHEU AOS SEUS APOSENTOS MOSTRANDO-SE APARENTEMENTE CALMO.

CAFÉ FILHO, O NOVO PRESIDENTE

MANTENHAM A ORDEM

Se quiserem impor a violência e chegarem até o Catete, levarão apenas o meu cadáver — Declaração proferida algumas horas antes do suicídio.

RIO, 24 (Sucursal) — Pouco depois das quatro horas da manhã, o sr. Getulio Vargas proferiu a seguinte declaração, endereçada aos oficiais que lhe transmitiam a proposta de renúncia:

"Ja que os senhores não decidem, eu vou decidir.

Minha determinação aos Ministros Militares é no sentido de que mantenham a ordem e respeitem a Constituição. Nessas condições, estou disposto a solicitar uma licença, até que se apurem as responsabilidades. Caso contrário, si os subordinados quiserem impor a violência e chegarem até o Catete, levarão apenas o meu cadáver".

Logo depois, o presidente da República se retirou para os seus aposentos particulares.



O NOVO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, (Leta na segunda página, no local de "O Dia do Presidente", biografia de João Café Filho, jornalista profissional e revolucionário que luta desde 1922).

Ultimattora



A MARCHA DOS

ACONTECIMENTOS

DESTA MANHÃ

(NA 2.ª PAGINA)

Diretor: OSCAR PEDROSO HORTA ★ Fundador: SAMUEL WAINER ★ Diretor-Superintendente: L. F. BOCAIYVA CUNHA

ANO III ★ SÃO PAULO, 24 DE AGOSTO DE 1954 ★ N.º 745

Extra

PARENTES E AMIGOS VELAM O CORPO DO PRESIDENTE

RIO, 24 (SUCURSAL) — A PRIMEIRA PESSOA QUE CHEGOU JUNTO AO CORPO DO PRESIDENTE VARGAS, FOI O SEU FILHO, LUTHERO VARGAS, PRESA DE FORTE EMOÇÃO. EM SEGUIDA, ENTROU O GENERAL AGUINALDO CAIADO DE CASTRO, QUE DIANTE DO QUADRO ESTARRECEDOR DESMAIOU. SEGUIU-SE O

MINISTRO OSVALDO ARANHA, QUE CAIU EM PRANTO CONVULSIVO.

ATÉ ÀS 9,15 HORAS DE HOJE O CORPO DO PRESIDENTE VARGAS AINDA SE ENCONTRAVA NOS SEUS APOSENTOS PARTICULARES, VELADO POR PESSOAS DA FAMÍLIA E OS PRIMEIROS AMIGOS QUE COMPARECERAM AO CATETE.

TUDO CALMO NA VILA MILITAR

RIO, 24 (Sucursal de litar era o mais calmo das e apenas o 3.º Bata- doze viaturas para a es- ULTIMA HORA) — O possível. As tropas per- lhão de Carros de Com- tação de Magalhães ambiente na Vila Mi- maneceram aquartela- bate Leves desceu com Bastos.